



PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA						
IDENTIFICAÇÃO						
CURSO(S)			DEPARTAMENTO/CENTRO			
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal			CCA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR						
Comunicação Oral e Científica						
CÓDIGO	SITUAÇÃO		POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO			
	Obrigatória (x)		Semestral ()			
	Optativa ()		Anual (x)			
DOCENTE(S)						
Cibele dos Santos Borges						
CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL NÚMERO de CRÉDITOS (15h/aula = 1 Crédito)		
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO- PRÁTICA	TOTAL			
15h	15h	0h	30h	2		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA						
Desenvolver habilidades em comunicação, em especial oral, de forma que o discente possa abordar temas científicos no dia a dia, voltado principalmente as grandes áreas das ciências agrárias, saúde e biológicas; promovendo a aproximação do meio científico com o público em geral, assim como preparar os alunos para apresentações formais.						
EMENTA						
Disciplina de caráter teórico-prático com foco no reconhecimento da importância da comunicação científica oral, tanto para apresentações rápidas (flash talks) quanto apresentações formais (seminários, congressos, defesa de dissertação ou tese), na seleção do conteúdo e estratégias de apresentação, bem como a necessidade de desenvolver suas habilidades para comunicação em língua inglesa.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
	UNIDADE I			T	P	T-P
1.	-Importância da comunicação científica oral -Modelo de apresentações científicas rápidas (talk Express e PIT) - Atividade teórico-prática sobre apresentação pessoal - Atividade prática em comunicação rápida			5	5	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

UNIDADE II		T	P	T-P
2.	-Modelo de apresentações acadêmicas: apresentação de seminários; -Modelo de apresentações acadêmicas: apresentação de defesa de TCC - Atividade prática de apresentação de seminários - Atividade prática de defesa de TCC	3	7	0
UNIDADE III		T	P	T-P
3.	-Modelo de apresentações acadêmicas: apresentação oral em congressos, simpósios, entrevistas, aulas online - Atividade prática de apresentação oral em evento científico - Seleção de conteúdo e estratégias de apresentação em língua inglesa	2	8	0
MÉTODOS				
TÉCNICAS	RECURSOS DIDATICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
Aulas síncronas expositivas e dialogadas; aulas práticas <i>in locu</i> ; seminários, apresentações e discussões	Vídeo-aulas, discussões, dinâmicas; treinamento de habilidade ; estudo dirigido; artigos científicos	As avaliações serão realizadas através de apresentações em cada aula ministrada		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS (ABNT 2000)				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1-Volpato GL. Método lógico para redação científica. Botucatu: Best Writing; 2011.				
2-Santos, R.B. Oratória: Guia Prático para Falar em Público, 1 ed., Senac – Nacional, 2009, 118 pgs.				
3-Pease, A. and Pease, B. The Definitive Book of Body Language, 1 ed., Bantam, 2006, 400 pgs.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1-How to give a science flash talk, 2015. Disponível em < https://www.scidev.net/global/communication/practical-guide/flash-talk-science-video-guide.html >. Acesso em: 18 de abril, 2018.				
2-CONTENT,CLARITY,CHARISMA: How to get better presentations, 2018. Disponível em < https://www.cheltenhamfestivals.com/education/take-part/famelab-academy-winners-2018/about-famelab-academy/ > . Acesso em: 18 de abril, 2018.				
3-LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho Científico: Procedimentos básicos; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.				
4-BARROS, Aidil De Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida Souza. Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.				
APROVAÇÃO PELO COLEGIADO				
DATA	COORDENADOR DO PPGCA			
APROVAÇÃO PELO CPPGIT				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DATA	PRESIDENTE DO CPPGIT
APROVAÇÃO PELO CONSEPE	
DATA	PRESIDENTE DO CONSEPE





FORMULÁRIO PARA SUBMISSÃO DE DISCIPLINA AO PPGCA

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO/CENTRO	
Programa de Pós-graduação em Ciência Animal	Centro de Ciências Agrárias	
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Técnicas de necropsia em animais domésticos e selvagens		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	Obrigatória ()	Semestral ()
	Optativa (X)	Anual (X)
DOCENTE(S)		
Erick Platini Ferreira de Souto		

CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL NÚMERO de CRÉDITOS (15h/aula = 1 Crédito)
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	
-	-	45h	45h	3

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral.

Capacitar os discentes para a execução correta da necropsia nas diferentes espécies animais, de modo a subsidiar o diagnóstico anatomopatológico.

Específicos

- Compreender as diferentes técnicas de necropsia, suas primícias e finalidades;
- Reconhecer as etapas fundamentais da necropsia, desde a anamnese até o registro fotográfico e emissão de laudo;
- Executar técnicas de necropsia nas diferentes espécies de animais domésticos e selvagens;
- Identificar, descrever e interpretar alterações macroscópicas, correlacionando-as ao quadro clinicopatológico;
- Desenvolver habilidade de coleta, acondicionamento e remessa de material biológico para diferentes exames;
- Dispor os princípios de biossegurança, ética e fotodocumentação na manipulação de cadáveres de animais domésticos e selvagens.

EMENTA



Estudo teórico-prático dos princípios, métodos e procedimentos para execução da necropsia em animais domésticos e selvagens. Abordagem de técnicas consagradas de necropsia em ruminantes, equídeos, canídeos, felídeos, aves e répteis, considerando variações anatômicas e circunstâncias. Procedimentos adequados para coleta, manipulação, acondicionamento e remessa de amostras biológicas para exames complementares (histopatologia, parasitologia, microbiologia, toxicologia e biologia molecular). Identificação, descrição, documentação e interpretação dos achados necroscópicos. Princípios de biossegurança, ética e fotodocumentação relacionadas à manipulação de cadáveres. Discussão sobre os principais processos patológicos que acometem os animais, integrando a necropsia como ferramenta de investigação diagnóstica e vigilância epidemiológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
	UNIDADE I	T	P	T-P
1.	Fundamentos das técnicas de necropsia e finalidades			X
2.	Necropsia como método de investigação diagnóstica			X
3.	Exame externo do cadáver (ectoscopia)			X
4.	Identificação, descrição e interpretação dos achados			X
	UNIDADE II	T	P	T-P
1.	Técnicas de necropsia em ruminantes			X
2.	Técnicas de necropsia em equídeos			X
3.	Técnicas de necropsia em canídeos e felídeos			X
4.	Técnicas de necropsia em aves			X
5.	Técnicas de necropsia em répteis			X
	UNIDADE III	T	P	T-P
1.	Fotodocumentação da necropsia			X
2.	Métodos de colheita e acondicionamento de amostras biológicas			X
3.	Clivagem de material fixado e remessa para histopatologia			X
4.	Exames complementares e remessa de amostras biológicas			X

MÉTODOS

TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
O conteúdo será abordado por meio de aulas teórico-práticas, discussão de casos clinicopatológicos e relatórios de aulas práticas. Necropsias em ambiente laboratorial ou a campo. Atividades que proporcionam a experiência	<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas com projetor de slides, fotografias, vídeos, ilustrações, quadro branco e pincel;• Discussão de artigos científicos, instruções normativas e outros materiais técnicos;	1ª avaliação: prova teórica com questões objetivas e discursivas (10 pontos); 2ª avaliação: assiduidade, participação e proatividade.



realista do patologista e sua integração com as demais áreas da medicina veterinária.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de material bibliográfico;• Participação em necropsias a campo.	
---	---	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAXIE, M. G. *Jubb, Kennedy, and Palmer's: pathology of domestic animals*. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2016. v. 1-3, 798 p.
- REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. *Patologia aviária*. São Paulo: Manole, 2008. 510 p.
- RIET-CORREA, F. et al. *Doenças de ruminantes e equídeos*. 4. ed. Santa Maria: Pallotti, 2023. v. 1-2, 322 p.
- SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. *Patologia veterinária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 842 p.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. *Doenças dos suínos*. 2. ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959 p.
- TIZARD, I. R. *Imunologia veterinária: uma introdução*. 6. ed. São Paulo: Roca, 2002. 520 p.
- WERNER, P. R. *Patologia geral veterinária aplicada*. São Paulo: Roca, 2010. 250 p.
- ZACHARY, J. F. *Pathologic basis of veterinary disease*. 6. ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2016. 1408 p.
- SANTOS, B. L.; LADEIRA, S. R. L.; RIET-CORREA, F.; SOARES, M. P.; MARCOLONGO-PEREIRA, C.; SALLIS, E. S. V. et al. *Clostridial diseases diagnosed in cattle from the South of Rio Grande do Sul, Brazil: a forty-year survey (1978-2018) and a brief review of the literature*. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 39, n. 7, p. 435-446, jul. 2019.
- RECH, R.; BARROS, C. *Neurologic diseases in horses*. *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, v. 31, n. 2, p. 281-306, ago. 2015.
- CLARKE, L. L.; HAWKINS, I. K.; RISSI, D. R. *Central nervous system diseases of cattle in Georgia, 2001-2017*. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*, v. 31, n. 4, p. 588-593, jul. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. *Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia*. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1290 p.
- SUMMERS, B. A.; CUMMINGS, J. F.; LAHUNTA, A. *Veterinary neuropathology*. St. Louis: Mosby, 1995. 527 p.

APROVAÇÃO PELO COLEGIADO

DATA	COORDENADOR DO PPGCA

APROVAÇÃO PELO CPPGIT

DATA	PRESIDENTE DO CPPGIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

APROVAÇÃO PELO CONSEPE	
DATA	PRESIDENTE DO CONSEPE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO/CENTRO	
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	CCA	
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Patologia e Toxicologia em Modelos Experimentais: Bases para a Pesquisa em Sanidade Animal		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	Obrigatória (x)	Semestral ()
	Optativa ()	Anual (x)
DOCENTE(S)		
Cibele dos Santos Borges		

CARGA HORÁRIA				CARGA HORÁRIA TOTAL NÚMERO de CRÉDITOS (15h/aula = 1 Crédito)
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO- PRÁTICA	TOTAL	
30h	15h	0h	45h	3

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Capacitar o discente na identificação e descrição dos fenômenos patológicos, tanto naturais quanto experimentais e dos principais modelos animais aplicados em estudos de Sanidade animal. Além disso, o discente irá desenvolver a capacidade de elaborar projetos de pesquisa com rigor metodológico, senso crítico e estrita adesão às diretrizes internacionais de ética e qualidade em experimentação animal.

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático com foco no diagnóstico e compreensão das alterações patológicas em espécies animais utilizadas como modelos experimentais na área da sanidade animal. Aborda a identificação de lesões macro e microscópicas, as técnicas de necropsia e coleta de material biológico para fins científicos. Inclui o estudo do delineamento de projetos de pesquisa com modelos animais, conceitos de biossegurança e as principais metodologias morfológicas e moleculares aplicadas em estudos de patologia, infectologia e toxicologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
	UNIDADE I	T	P	T-P
1.	Delineamento Experimental e Ética na experimentação: Da concepção do projeto à divulgação dos resultados.	4		
2.	Bases Morfológicas Comparadas: Histologia e anatomia das espécies convencionais de laboratório.	2	5	
3.	Patologia da Sanidade Animal: doenças infecciosas e parasitárias (ênfase em modelos induzidos), doenças nutricionais, congênitas, hereditárias e neoplásicas de interesse em pesquisa.	4		
	UNIDADE II	T	P	T-P
1.	Métodos de Diagnóstico e Controle de doenças em animais experimentais: Técnicas de necropsia e coleta de material biológico para diagnóstico.	2	3	
2.	Metodologias morfológicas (histopatologia, imuno-histoquímica) e moleculares aplicadas (genotipagem, fenotipagem).	3	2	
3.	Modelos Experimentais em Sanidade Animal: modelos induzidos por agentes químicos, dietéticos e infecciosos; modelos cirúrgicos e xenográficos.	5		
	UNIDADE III	T	P	T-P
1.	Estratégias de controle sanitário em biotérios de experimentação	2	2	
2.	Conceitos em Biossegurança e manejo de animais geneticamente modificados.	1	3	
3.	Patologia Toxicológica e Experimental Comparada: Conceitos essenciais e sua aplicação na avaliação de toxicantes e agentes infecciosos.	7		

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDATICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aulas síncronas expositivas e dialogadas; aulas práticas <i>in locu</i> ; seminários	Vídeo-aulas, discussões, dinâmicas; treinamento de habilidade ; estudo dirigido; artigos científicos	As avaliações serão realizadas através de provas teóricas e práticas, seminários e apresentação de projeto final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1-BARTHOLD, S. W.; IMAI, D. M. Pathology of Laboratory Rodents and Rabbits. 5. ed. New York: Wiley-Blackwell, 2025. 512 p.	
2-HASCHEK, W. M.; ROUSSEAU, C. G.; WALLIG, M. A. Haschek and Rousseaux's Handbook of Toxicologic Pathology, Volume 4: Toxicologic Pathology of Organ Systems. 4. ed. Amsterdam: Elsevier, 2024.	
3-VASCONCELOS, M. da S. et al. (org.). Modelos animais: da legislação à experimentação científica. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2022. 497 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1-RHODEN, E. L.; RHODEN, C. R. Princípios e técnicas em experimentação animal. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 568 p.	
2-PERCIE DU SERT, N. et al. Reporting animal research: Explanation and elaboration for the ARRIVE guidelines 2.0. PLoS Biology, San Francisco, v. 18, n. 7, e3000411, 2020.	
3-ANDRADE, A.; PINTO, S. C.; OLIVEIRA, R. S. de (org.). Animais de laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 388 p.	
4-PERŠE, M. Animal Models of Human Pathology: Revision, Relevance and Refinements. Biomedicine, Basel, v. 12, n. 11, 2418, 2024.	
5-TREUTING, P. M.; DINTZIS, S. M.; MONTINE, K. S. Comparative Anatomy and Histology: A Mouse, Rat, and Human Atlas. London: Academic Press, 2017. 552 p.	

APROVAÇÃO PELO COLEGIADO	
DATA	COORDENADOR DO PPGCA

APROVAÇÃO PELO CPPGIT	
DATA	PRESIDENTE DO CPPGIT





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

APROVAÇÃO PELO CONSEPE	
DATA	PRESIDENTE DO CONSEPE



UFERSA | 20
anos